



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**PROGRAMA CIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

**DESAFIOS - SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**

**Área de concentração: Museus e Patrimônio Cultural**

**Tema: Pesquisa sobre patrimônio cultural musealizado, ações de Acesso Aberto e sistemas integrados de informação**

**Objetivos:**

- 1) Traduzir a ciência referente ao patrimônio cultural musealizado para a sociedade, aproximando-a da prática e de políticas públicas.
- 2) Promover a integração e articulação de estudos multidisciplinares existentes nas diversas áreas técnicas de pesquisa das instituições museológicas.
- 3) Estudar e desenvolver ações de *Acesso Aberto* visando promover o acesso a acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos por meio da disponibilização online e possibilitar ao público geral utilizar e reutilizar tais conteúdos das mais diversas formas possíveis.
- 4) Estudar e desenvolver novas tecnologias aplicadas a pesquisa, documentação, gestão e democratização de acervos.
- 5) Criar sistemas de tecnologia de informação e comunicação que integrem os bancos de dados atualmente existentes de museus com a finalidade de cruzar informações e elaborar relatórios gerenciais que subsidiem a análise e avaliação de situações visando a tomada de decisões em tempo hábil, tanto as que se referem à preservação do acervo quanto à democratização do acesso por meio da disponibilização das informações em plataformas digitais. Prever junto as ações de desenvolvimento de sistemas o armazenamento, a organização, a disponibilização e a atualização dos bancos de dados em uma área física que atenda a requisitos de segurança da informação.
- 6) Criar soluções embasadas pela ciência e com potencial de serem aplicadas em escala nas instituições voltadas à preservação do patrimônio cultural.

**Descrição:**

O desenvolvimento do trabalho com o patrimônio cultural perpassa inúmeras etapas e práticas para efetivar sua preservação e, mais do que isso, precisa garantir a difusão e uma efetiva comunicação sobre sua representatividade social, seus valores e seus significados perante a sociedade. Tais processos se dão por meio da musealização destes bens que passam por uma atribuição de novos sentidos e significados, os quais são constantemente retroalimentados pela relação do museu com a sociedade por meio



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

de exposições, ações culturais e educativas e, principalmente, pesquisas desenvolvidas dentro destes museus.

É por meio da pesquisa que os Museus ampliam seus repertórios patrimoniais e geram conteúdos com finalidades diversas. Os museus também são fontes de investigação científica e espaços para divulgação da ciência por meio de ações voltadas à comunicação com o público.

Nesse sentido, torna-se essencial articular as áreas produtoras de conhecimento destas instituições, com o claro objetivo de fortalecer a integração destas pesquisas e construir estratégias para ampliar o diálogo com a sociedade por meio da democratização do conhecimento.

Uma das estratégias atualmente utilizadas nestas instituições museológicas é a criação de centros de pesquisa e referência (CPRS). Estes espaços, abertos ao público, são voltados a articular os setores dos museus para a produção e difusão das pesquisas realizadas sobre os diversos tipos de acervos (museológico, bibliográfico e arquivístico) e as expertises técnicas desenvolvidas pela instituição, e ainda para o mapeamento e referenciamento de outros acervos externos aos museus, mas que contribuam para qualificar e efetivar a missão dessas instituições.

Embora exista um árduo esforço das equipes técnicas de museus públicos e privados localizados não apenas no Estado de São Paulo, mas em todo o país, em gerar registros de suas coleções, a extroversão de seus acervos por meios digitais não é totalmente explorada por conta de restrições de diversas ordens.

Buscar soluções tecnológicas acessíveis torna-se uma importante ferramenta nesse processo, tendo como potencialidade o uso da Inteligência Artificial com vistas a oferecer novas maneiras de analisar, categorizar, interpretar e apresentar as coleções dos museus.

Contudo, para que tal engrenagem funcione, mais do que disponibilizar os conteúdos, em especial aqueles por meio online, dos acervos existentes nos museus, é preciso entender o que pode ser feito com estes dados, informações, e imagens liberadas, visto que disponibilizar o acesso de bens patrimoniais com inúmeras restrições de acesso, uso, e reuso, acaba, por fim, colocando em risco a efetiva democratização do acesso às coleções de instituições de memória.

Atualmente, ainda é um desafio a difusão de acervos dos museus brasileiros, em especial na internet. O Plano Nacional de Cultura estabelecia que até o ano de 2020 os conteúdos que estivessem em domínio público ou licenciados, bem como os acervos de 70% dos museus fossem oferecidos online. No entanto, segundo a TIC Cultura 2018, pesquisa realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil para investigar o uso das tecnologias de informação e comunicação nos equipamentos culturais brasileiros, apenas 15% das instituições culturais do país disponibilizam seu conteúdo na internet.

Para além das necessárias infraestruturas tecnológicas e altos orçamentos, ainda se faz necessária uma política clara com normativas e legislações que não só fomentem a difusão das pesquisas criadas nos museus, mas que, principalmente, deem autonomia e as resguardem garantindo o cumprimento de sua função social como disseminadora desse patrimônio cultural.